

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS TRANSTORNOS AFETIVOS NO ESPÍRITO SANTO DE 2018 A 2022

Júlio César Bridi¹, Lorrana Tesch¹, Thaiz Stange Zottele¹, Vitória Effgen Almeida Soares¹, Lia Drago Riguetto Broseghini²

¹Graduando em Medicina - UNESC; ²Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC / vitoriaeffgen29@gmail.com; liadrigoette@gmail.com

INTRODUÇÃO

O SARS-CoV-2, responsável pela pandemia recente, se associa a inflamação generalizada e acometimento de múltiplos sistemas. Alguns estudos têm discutido o aumento de transtornos psiquiátricos pelo contexto da pandemia e pela afecção viral ao sistema nervoso central.

OBJETIVO

Avaliar a relação entre a prevalência de transtornos de humor no Espírito Santo (ES) e a pandemia de COVID-19.

METODOLOGIA

Este é um estudo ecológico, transversal, baseado em dados secundários do DATASUS acerca das internações por transtornos de humor entre 2018 e 2022 no ES. Dessa forma, utilizou-se o software Joinpoint Regression Program[®] na versão 4.9.1.0 para análise das internações mês a mês do período descrito e comparou-se através da técnica estatística de Regressão por análise de pontos de inflexão, que utiliza o teste t para comparar as APCs (Percentual de Mudança Anual – Annual Percent Change). Além disso, calculou-se a média mensal dos períodos 2018–2019, 2020–2021 e 2022.

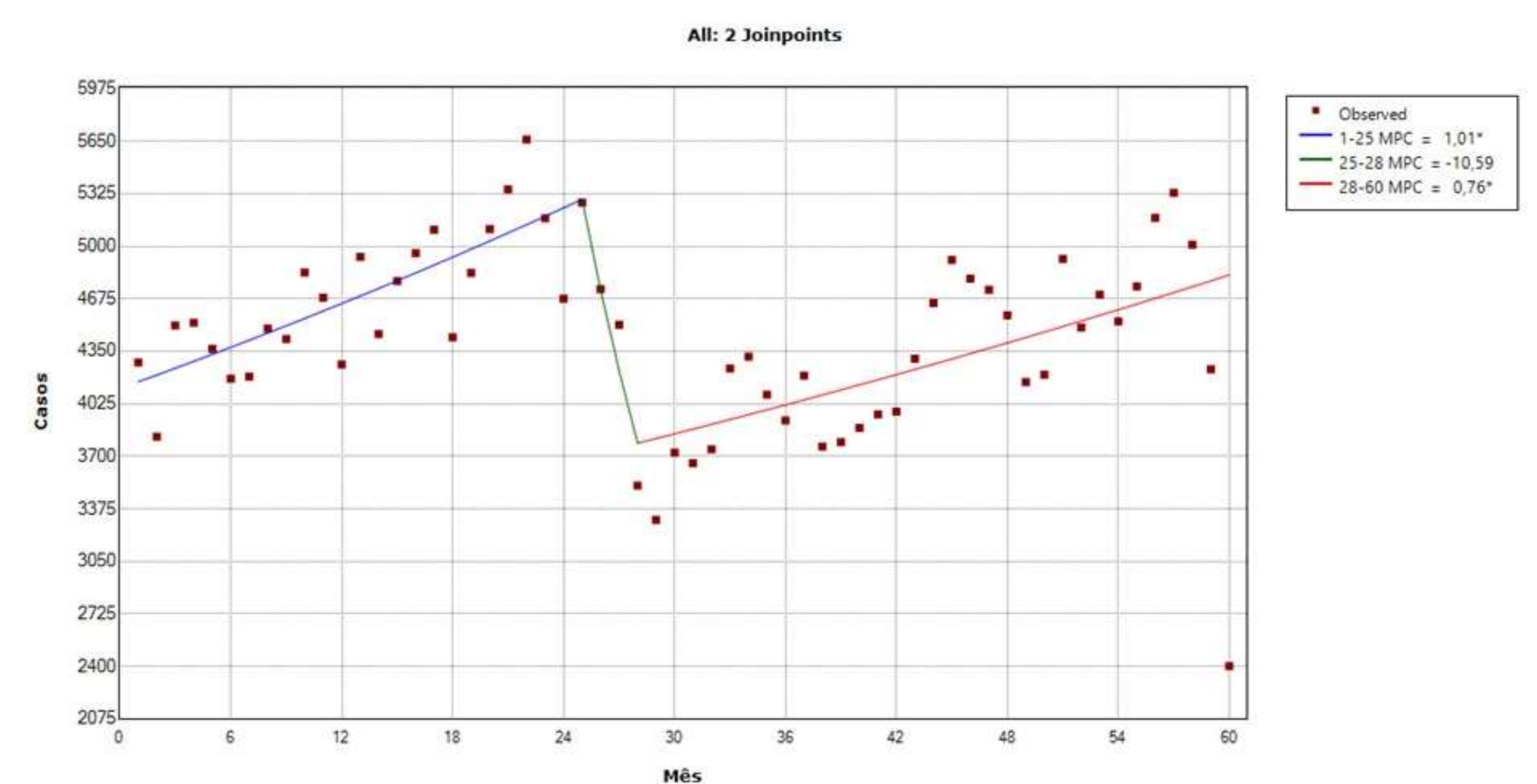
RESULTADOS

Os dados revelam a oscilação das internações por transtornos de humor. Foi constatado um aumento de jan/2018 a out/2019 (5.660 casos) com uma redução até dez/2020 (3.921 casos). Tais números retornam a aumentar a partir de jan/2021 (5.331 em set/2022), com quedas em out. e nov. de 2022. Em dez/2022, houve 2.401 casos. A média mensal foi de 4.669 no biênio 2018-2019, 4.291 em 2020-2021 e 4.494 em 2022. Houve uma diferença estatística significativa nos pontos de inflexão analisados, com $p=0,001$ e $p<0,0001$.

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados não permitem conclusões claras sobre a variação das internações por transtornos de humor durante a pandemia de COVID-19. A alternância entre a queda de casos e a alta subsequente pode estar relacionada à subnotificação, isolamento social e alocação dos serviços médicos para enfrentar o vírus.

INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS AFETIVOS NO ESPÍRITO SANTO DE 2018 A 2022



* Indicates that the Monthly Percent Change (MPC) is significantly different from zero at the alpha = 0.05 level
Final Selected Model: 3 Joinpoints.

CONCLUSÃO

Apesar da inconclusividade do estudo sobre o impacto na saúde mental, é crucial avaliar outras perspectivas desta questão, como estudos considerando variáveis como falta de atendimento médico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ROGERS, J. P., CHESNEY, E. OLIVER, D., A POLLAK, T., MCGUIRE, P., FUSARPOLI, P., ZANDI, M. s, LEWIS, G., DAVID, A. s. Psychiatric and neuropsychiatric presentations associated with severe coronavirus infections: a systematic review and meta-analysis with comparison to the covid-19 pandemic. **The Lancet Psychiatry**. [http://dx.doi.org/10.1016/s2215-0366\(20\)30203-0](http://dx.doi.org/10.1016/s2215-0366(20)30203-0).
2. LOKMAN, J. C., BOCKTING, C. L. Pathways to depressive and anxiety disorders during and after the COVID19 pandemic. **The Lancet Psychiatry**, [S.L.], v. 9, n. 7, p. 531-533, jul. 2022. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s2215-0366\(22\)00152](http://dx.doi.org/10.1016/s2215-0366(22)00152).
3. DAMIANO, R. F., CARUSO, M. J. G., CINCOTO, A. V., ROCCA, C. C. A., SERAFIM, A. de P., BACCHI, P., GUEDES, B. F., BRUNONI, A.R., PAN, P. M., NITRINI, R. Post-COVID-19 psychiatric and cognitive morbidity: preliminary findings from a brazilian cohort study. **General Hospital Psychiatry**, [S.L.], v. 75, p. 38-45, mar. 2022. Elsevier BV <http://dx.doi.org/10.1016/j.genhosppsy.2022.01.002>.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Datasus. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 06 set. 2023.